

Mostra de curso de enfermagem de uma universidade pública: relato de experiência

Nursing course show of a public university: report of experience

Exposición del curso de enfermería de una universidad pública: relato de experiencia

Araújo, Mayssa da Conceição¹; Franzoi, Mariana André Honorato²

Como citar este artigo: Araújo MC, Franzoi MAH. Mostra de curso de enfermagem de uma universidade pública: relato de experiência. J. nurs. health. 2020;10(n.esp.):e20104040

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência da construção e realização de uma mostra de curso de enfermagem. **Método:** relato de experiência referente à mostra do Curso de Enfermagem de uma universidade pública, realizada em outubro de 2017, que teve como público-alvo estudantes do ensino médio de escolas públicas e privadas. **Resultados:** as atividades foram realizadas e organizadas em seis estações temáticas que abordaram informações sobre a graduação e a profissão de enfermagem. Apesar do limitado tempo que dispuseram para a visita, os visitantes revelaram que a mostra foi esclarecedora em relação ao curso de enfermagem e ao trabalho do enfermeiro. **Conclusões:** a mostra contribuiu para a elucidação do real papel do(a) enfermeiro(a) e das diferentes áreas de atuação profissional em enfermagem, além de propiciar integração com os discentes de graduação. Recomenda-se a realização de atividades práticas como simulação de primeiros socorros e visitas aos laboratórios de enfermagem para as próximas edições.

Descritores: Enfermagem; Acesso à informação; Escolha da profissão

ABSTRACT

Objective: to report the experience of the construction and realization of an exhibition of the nursing course. **Method:** experience report referring to the nursing course exhibition at a public university, held in October 2017, whose target audience was high school students from public and private schools. **Results:** the activities were carried out and organized in six thematic stations that addressed information about graduation and the nursing profession. Despite the limited time they had for the visit, visitors revealed that the exhibition was enlightening in relation to the nursing course and the nurse's work. **Conclusions:** the exhibition contributed to elucidating the real role of nurses and the different areas of professional nursing practice, in addition to providing integration with undergraduate students. Practical activities such as simulation of first aid and visits to nursing laboratories are recommended for the next editions.

Descriptors: Nursing; Access to information; Career choice

1 Enfermeira. Universidade de Brasília (UnB). Brasília (DF), Brasil. E-mail: mayssa.araujo@gmail.com <http://orcid.org/0000-0002-8475-6950>

2 Enfermeira. Mestra em Enfermagem. Universidade de Brasília (UnB). Brasília (DF), Brasil. E-mail: marianafranzoi@unb.br <http://orcid.org/0000-0002-6877-4753>

RESUMEN

Objetivo: relatar experiencia de la construcción y realización de una exposición del curso de enfermería. **Método:** relato de experiencia referido a la exposición del curso de enfermería en una universidad pública, realizada en octubre de 2017, cuyo público objetivo fueron estudiantes de secundaria de escuelas públicas y privadas. **Resultados:** las actividades se realizaron y organizaron en seis estaciones temáticas que abordaron información sobre graduación y profesión de enfermería. A pesar del escaso tiempo del que disponían para la visita, los visitantes revelaron que la exposición fue esclarecedora en relación al curso de enfermería y al trabajo de la enfermera. **Conclusiones:** la exposición contribuyó a dilucidar el papel real del enfermero y las diferentes áreas de la práctica profesional de la enfermería, además de brindar integración con los estudiantes de pregrado. Para las próximas ediciones se recomiendan actividades prácticas como simulación de primeros auxilios y visitas a laboratorios de enfermería.

Descriptores: Enfermería; Acceso a la información; Selección de profesión

INTRODUÇÃO

A escolha da futura profissão é uma decisão delicada para os jovens estudantes do ensino médio e, por vezes, resulta na evasão do curso superior por não ser realizada de forma assertiva e consciente.¹

Sabe-se que no âmbito dos cursos de graduação em enfermagem a evasão está relacionada à não aprovação no curso de primeira opção, na maioria das vezes o curso de medicina, ao desconhecimento acerca da profissão, às dificuldades financeiras e à desvalorização profissional.²

A evasão implica em muitos problemas para as instituições de ensino e, conseqüentemente para a sociedade, uma vez que, diante de investimentos de recursos no sistema de ensino, vagas se tornam ociosas e potenciais profissionais deixam de ser inseridos no mundo do trabalho.³

Assim, é essencial propiciar estratégias que possam esclarecer informações sobre o Curso de Enfermagem, as áreas de atuação do(a) enfermeiro(a) e as perspectivas profissionais e, dessa forma, contribuir para o processo de escolha do curso pelo estudante do ensino médio e

reduzir a evasão por desconhecimento do curso.

Neste contexto, a mostra de Cursos de Graduação da Universidade de Brasília (UnB) apresenta-se como uma estratégia potencial realizada anualmente, destinada aos alunos do Ensino Médio de escolas públicas e privadas e à comunidade externa, com o objetivo de apresentar a UnB àqueles que pretendem ingressar na instituição, auxiliando na escolha da profissão com o intuito de diminuir a evasão pela falta de conhecimento do curso pretendido.⁴

Este artigo tem como objetivo relatar a experiência da construção e realização de uma mostra de curso de enfermagem.

MÉTODO

Trata-se da descrição de um relato de experiência, referente à mostra do curso de enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde, Campus Darcy Ribeiro, da UnB, realizada durante a 8ª Mostra de Cursos da UnB, em outubro de 2017.

Foi realizada no período matutino e vespertino dos dias 25 a 27 de

outubro de 2017 e teve como público-alvo estudantes do ensino médio de diferentes escolas. Para isso, foi utilizado o espaço físico do Pavilhão João Calmon da Universidade e foi coordenada por uma docente do Departamento de Enfermagem com o apoio de outras quatro docentes colaboradoras e de vinte e cinco estudantes de graduação em enfermagem.

No início de setembro de 2017, após a divulgação do Edital do Decanato de Ensino de Graduação (DEG) nº 14/2017⁴ para seleção de monitores para a 8ª Mostra de Cursos, o Departamento de Enfermagem da UnB realizou uma pré-seleção de monitores. As sugestões de propostas criativas para compor as atividades da mostra foram consideradas como principal critério de classificação. Ao todo foram 25 inscritos, sendo cinco monitores pré-selecionados para a modalidade bolsista e 20 para a modalidade voluntária.

Após a seleção final dos monitores, que foi realizada pelo DEG e contemplou todos os monitores pré-selecionados pelo Departamento de Enfermagem, ocorreram duas reuniões de planejamento para a construção da mostra.

Na primeira reunião, realizada dia 11 de outubro, docentes e estudantes dialogaram e estruturaram algumas atividades a serem realizadas nos três dias da mostra. Neste momento, propôs-se a forma de organização e decoração do espaço onde iria ser realizada a mostra, assim como a definição dos grupos de trabalho onde seriam abordados temas específicos e as atividades

preparatórias que deveriam ser desenvolvidas por cada grupo.

A fim de facilitar a comunicação entre os monitores e a coordenadora foi criado um grupo de trabalho no *WhatsApp*. No dia 18 de outubro, na segunda reunião, realizou-se o acompanhamento do trabalho desenvolvido até o momento pelos grupos, em especial, a organização da lista de materiais a serem utilizados e a organização da escala dos monitores e docentes para os dias e turnos da mostra.

No dia 24 de outubro de 2017, período vespertino, os estudantes monitores e as professoras se dirigiram ao Pavilhão João Calmon da Universidade para preparação da sala onde seria realizada a mostra de curso de enfermagem.

No período em que ocorreu a mostra de curso de enfermagem, além de circularem pelas estações temáticas, os visitantes foram convidados a preencherem a ficha de avaliação da mostra composta por duas escalas analógicas visuais referentes respectivamente ao nível de esclarecimento e de satisfação com a mostra, bem como um item destinado a sugestões e comentários.

Este trabalho dispensou submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, pois se trata de um relato de experiência que se utilizou de opinião pública como bancos de dados, cujas informações são agregadas, sem possibilidade de identificação individual dos visitantes da mostra. Assegurou-se a confidencialidade das informações em conformidade com o preconizado pelas Resoluções 466/12⁵

e 510/16⁶ do Conselho Nacional de Saúde, inciso V do parágrafo único e inciso IV do 2º artigo desta última resolução.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades foram realizadas e organizadas em seis estações temáticas que abordaram informações sobre o curso de graduação e a profissão de enfermagem, dispostas simbolicamente na forma de uma enfermagem para o público visitante, descritas a seguir.

1ª Estação - apresentação da profissão de Enfermagem

Nesta estação, duplas de monitores apresentaram a constituição histórica da profissão de enfermagem e abordaram mitos e verdades sobre o papel e o trabalho do enfermeiro. Além disso, foram expostos materiais médico-hospitalares utilizados no dia a dia do(a) enfermeiro(a) e, também, artigos decorativos e simbólicos da profissão.

2ª Estação - o que se estuda na graduação de enfermagem?

A segunda estação compreendeu a exposição de um mural de fotos de estudantes do curso de enfermagem do Campus Darcy Ribeiro em atividades de diferentes disciplinas cursadas ao longo da graduação, as quais foram cedidas pelos próprios estudantes, com o objetivo de apresentar visualmente para o público um panorama geral das disciplinas do curso por semestre (Figura 1).

3ª Estação - formei, e agora?

Nesta estação, os monitores compartilharam com o público as

possibilidades de caminhos profissionais que podem ser percorridos pelo egresso-enfermeiro por meio de painel ilustrativo elaborado com figuras que representassem a atuação de enfermagem na assistência clínica hospitalar ou comunitária, na gestão de serviços e de órgãos públicos e privados, no ensino por meio da docência em cursos técnicos e de graduação, na pesquisa pelos cursos de mestrado e doutorado, além de apresentarem especializações específicas de enfermagem na modalidade de residências uni e multiprofissionais.

4ª Estação - o que é o CAENF e a Atlética?

Na quarta estação foi exposto um banner com informações sobre a entidade representativa dos estudantes do curso de graduação em Enfermagem da UnB, o Centro Acadêmico de Enfermagem Professora Maria Aurineide da Silva Nogueira (CAENF), que tem como uma de suas finalidades congregar, representar e defender os interesses dos estudantes de enfermagem da UnB, do campus Darcy Ribeiro, em todas as circunstâncias que digam respeito aos seus direitos e deveres institucionais.

Foi apresentada também nesta estação a Atlética do Curso de Enfermagem da UnB, denominada de Atlética Enfurecida, que disputa campeonatos dentro e fora da UnB e contribui para promover o bem-estar físico e mental dos estudantes por meio de atividades esportivas.

Figura 1: Estudante apresentando o currículo do curso de enfermagem para os visitantes a partir do mural de fotos



Fonte: acervo das autoras, 2017.

5ª Estação - apresentação dos projetos de extensão e ligas acadêmicas

Nesta estação, ocorreu a exibição de um vídeo de aproximadamente cinco minutos para apresentar os projetos de extensão e as ligas acadêmicas vinculadas ao Departamento de Enfermagem do Campus Darcy Ribeiro, destacando as principais atividades e pesquisas realizadas no âmbito de cada um.

Os Projetos de Extensão de Ação Contínua têm como foco integrar o conhecimento desenvolvido pela comunidade acadêmica com ações práticas voltadas à realidade social da comunidade externa. No âmbito da enfermagem foram apresentados os projetos Serviço Ambulatorial de Enfermagem em Estomaterapia, Promoção de Saúde Sexual e Reprodutiva, Ambulatório de Geriatria e Gerontologia, Prática Avançada de Enfermagem em Uropediatria,

Mentoria Estudantil em Enfermagem e Centro de Memória do Curso de Enfermagem da UnB.

As ligas acadêmicas, por sua vez, têm como objetivo geral o aperfeiçoamento científico em relação à determinada especialidade, além da realização de ações voltadas à comunidade. Foram apresentadas na mostra as oito ligas vinculadas ao Departamento de Enfermagem do Campus Darcy Ribeiro e/ou coordenadas por docentes do referido Departamento, a saber: Liga de Combate ao Câncer, Liga do Riso, Liga Acadêmica de Gerontologia e Geriatria, Liga Acadêmica de Saúde e Espiritualidade, Liga de Atenção Integral à Saúde do Homem, Liga de Humanização do Parto e Nascimento, Liga Acadêmica de Enfermagem em Trauma e Emergência, Liga Acadêmica de Pediatria em Saúde.

6ª Estação - bate papo e encerramento

A sexta estação envolveu um bate-papo com o intuito de desmistificar alguns conceitos e estereótipos que envolvem a profissão de enfermagem, além de abordar curiosidades gerais. Um cenário para fotos “Serei enfermeiro(a)” foi montado para que os estudantes do ensino médio e demais visitantes pudessem se caracterizar com trajes de enfermeiros(as) e se fotografarem.

Avaliação da Mostra

Aproximadamente 300 pessoas visitaram a Mostra do curso de enfermagem, destas, 116 preencheram a ficha de avaliação da Mostra. Verificou-se que a Mostra foi

considerada positiva e esclarecedora para a maioria dos visitantes, já que 80,3% dos visitantes consideraram-se muito satisfeitos com a Mostra e 93,1% revelaram que a mostra foi esclarecedora em relação ao curso de enfermagem e ao trabalho do(a) enfermeiro(a).

Resultados semelhantes foram encontrados em outro relato de experiência, onde 545 alunos do ensino médio de escolas públicas de Ribeirão Preto tiveram a oportunidade de realizarem visita monitorada à Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo e referiram que a atividade contribuiu para a escolha da futura profissão, bem como na compreensão do papel do enfermeiro e dos possíveis campos de atuação profissional.⁷

No que se refere às opiniões e sugestões, houve diversos elogios à mostra por contribuir para a elucidação do real papel do enfermeiro e das diferentes áreas de atuação profissional em enfermagem, além de sugestões de atividades práticas para as próximas mostras como ausculta, aferição da pressão arterial, noções básicas de primeiros socorros e visitas aos laboratórios de enfermagem e anatomia.

Os visitantes também foram convidados a elaborar *hashtags* que definissem a enfermagem na percepção deles. Ao todo foram criadas 78 *hashtags* que compuseram um mural de arte ao final da mostra e estão representadas em nuvem de palavras, gerada pelo *software Wordle™*, na Figura 2.

Figura 2: Nuvem de palavras com *hashtags* elaboradas pelos visitantes



Fonte: elaborado pelas autoras, 2019.

Em relação à Figura 2, cabe considerar que a ênfase à palavra “amor” gerada pela nuvem de palavras demonstra uma ideia romantizada da profissão, o que não é incomum, uma vez que na literatura encontram-se resultados que afirmam essa situação até mesmo no meio acadêmico. Uma delas está descrita no estudo que investigou as percepções de acadêmicos de enfermagem brasileiros sobre o significado da profissão e demonstrou que estes expressam uma ideia romantizada do ser enfermeiro(a) permeada por vocação, abnegação - doação total em prol do outro, caridade, carinho e amor ao próximo.⁸ Contrapondo o estudo brasileiro, na Polônia, alguns estudantes negaram a

vocação e ressaltaram a necessidade de profissionalismo, porém ainda assim revelaram estereótipos sociais referentes à imagem do enfermeiro(a) como um profissional aquém do médico, menos importante.⁹

Tendo em vista que boa parte dos visitantes da mostra manifestavam visão estereotipada em relação a imagem do enfermeiro, coube aos monitores esclarecer e desmistificar as ideias pré-concebidas do que é a enfermagem e de qual é o papel do(a) enfermeiro(a) dentro da equipe de saúde.

Um dos mitos mais comuns que também foi observado na experiência da mostra foi a de reduzir a atuação

prática do profissional de enfermagem à assistência hospitalar. Contudo foi ressaltado, conforme o anexo da Resolução COFEN n° 0581/2018, a lista ampla de especialidades do enfermeiro, inclusive algumas consideradas inusitadas pelos visitantes como por exemplo, enfermagem: aeroespacial, aquaviária, forense e em estética.¹⁰

Diferentemente do ensino básico, a jornada do acadêmico universitário não se resume apenas a aulas, inclui também participação em projetos de extensão, iniciação científica e grupos de pesquisa, o que contribui para o desenvolvimento de competências em pesquisas, fomentam o avanço científico e o reconhecimento, nesse caso específico, da enfermagem como ciência produtora de conhecimento.¹¹

Além de atividades de pesquisa e extensão, atividades de lazer impactam positivamente no nível de satisfação do estudante com a vida acadêmica.¹² Neste sentido, destaca-se o papel do CAENF da UnB e da Atlética Enfurecida como estratégia acessível aos estudantes na promoção de atividades esportivas, sociais e culturais, que não só proporcionam momentos de lazer, mas também contribuem para o desenvolvimento de habilidades como o trabalho em equipe, fundamental para a prática profissional na área da saúde.¹³

Mais do que a satisfação com a vida acadêmica, espera-se que o estudante tenha satisfação com a escolha profissional, e, para isso, cabe à universidade cumprir sua missão social ao promover diálogo e envolver-se com a comunidade por meio de estratégias como mostra de cursos,

que apoiem jovens estudantes do ensino médio na escolha assertiva e consciente da profissão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A mostra de curso de enfermagem da UnB contribuiu para a elucidação do real papel do(a) enfermeiro(a) e das diferentes áreas de atuação profissional em enfermagem.

Por envolver estudantes matriculados em diferentes semestres, a participação na construção desta mostra também propiciou maior integração entre os discentes do curso de enfermagem.

Ademais, foi uma oportunidade para muitos, especialmente aqueles que estavam no primeiro ano do curso, conhecerem a variedade de especialidades e caminhos que podem seguir após a conclusão da graduação em enfermagem.

Quanto às limitações, ressalta-se que nem todos os visitantes conseguiram completar o circuito das seis estações, pois as escolas dispuseram de apenas um turno para visita das turmas, o que criou um impasse de optar ou por visitas mais detalhadas em apenas alguns cursos ou por passagens mais breves nas várias exposições de cursos.

Para as próximas edições da mostra de curso de enfermagem, recomenda-se a realização também de atividades dinâmicas e práticas como simulação de primeiros socorros e visitas aos laboratórios de enfermagem.

O desenvolvimento de atividades como esta, além das contribuições supracitadas, possibilita a

aproximação de jovens com a comunidade universitária, vista por vezes como um sonho distante. Porém, ao dialogarem diretamente com estudantes e professores universitários, a juventude pode ser encorajada a testemunhar que a universidade é uma realidade possível de ser alcançada.

É essencial que as universidades exerçam sua missão e responsabilidade social na promoção do acesso à informação e de ações que motivem o ingresso de jovens estudantes ao ensino superior, reduzindo assim a evasão por desconhecimento sobre os cursos de graduação.

REFERÊNCIAS

- 1 Tessaro D, Schmidt B. Escolha profissional: teoria e intervenções sistêmicas voltadas ao adolescente e à família. *Pensando fam.* [Internet]. 2017[acesso em 2020 fev 11];21(1):92-104. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/penf/v21n1/v21n1a08.pdf>
- 2 Barlem JGT, Lunardi VL, Bordignon SS, Barlem ELD, Lunardi Filho WD, Silveira RS, *et al.* Opção e evasão de um curso de graduação em enfermagem: percepção de estudantes evadidos. *Rev. gaúch. enferm.* [Internet]. 2012[acesso em 2019 nov 06];33(2):132-8. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rngen/v33n2/19.pdf>
- 3 Davok DF, Bernard RP. Avaliação dos índices de evasão nos cursos de graduação da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. Avaliação, Campinas. [Internet]. 2016[acesso em 2019 nov 06];21(2):503-21. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/aval/v21n2/1982-5765-aval-21-02-00503.pdf>
- 4 Universidade de Brasília (UnB). Decanato de Ensino de Graduação. Edital DEG 14/2017: programa de monitoria para 8ª mostra de cursos [Internet]. 2017[acesso em 2020 nov 23]. Disponível em: http://deg.unb.br/images/editais/deg/2017/edital_deg_14_2017_programa_de_monitoria_para_8_mostra_de_cursos.pdf
- 5 Ministério da Saúde (BR). Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466, de 12 de dezembro de 2012: diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. [Internet]. Brasília; 2012[acesso em 2020 nov 23]. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>
- 6 Ministério da Saúde (BR). Conselho Nacional de Saúde. Resolução 510, de 07 de abril de 2016: Dispõe sobre as especificidades éticas da pesquisa nas Ciências Humanas e Sociais e de outras que utilizam metodologias próprias dessas áreas. [Interne]. Brasília; 2016[acesso em 2020 nov 23]. Disponível em: <http://www.conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>
- 7 Gonçalves ER, Ferreira MVF, Santos JTT, Pitta NC, Pereira RMP, Fernandes APM. Programa universitário por um dia: conhecendo a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. *REME rev. min. enferm.* [Internet]. 2018 [acesso em 2019 nov 06];22:e-1133. Disponível em: https://cdn.publisher.gn1.link/reme.org.br/pdf/en_e1133.pdf

8 Silva BLG, Alves ES, Fortes AFA. Percepção de estudantes de enfermagem sobre o que é ser enfermeiro. *Arq. ciênc. saúde*. [Internet]. 2019[acesso em 2020 fev 11];23(2):81-8. Disponível em: <https://www.revistas.unipar.br/index.php/saude/article/download/6136/3771>

9 Marcinowicz L, Owlasjuk A, Slusarska B, Zarycka D, Pawlikowska T. Choice and perception of the nursing profession from the perspective of Polish nursing students: a focus group study. *BMC med. educ.* [Internet]. 2016[cited 2020 Feb 11];16(243):1-8. Available from: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5029103/pdf/12909_2016_Article_765.pdf

10 Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN nº 581/2018. Atualiza, no âmbito do Sistema COFEN/Conselhos Regionais de Enfermagem, os procedimentos para registro de títulos de pós-graduação lato e stricto sensu concedido a enfermeiros e aprova a lista das especialidades. [Internet]. 2018[acesso em 2020 nov 23]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-581-2018_64383.html

11 Góis ARS, Santos CNS, Lima IA, Silva VF, Gonçalves VHGB, Abrão FMS. Grupo de estudos e pesquisa em enfermagem: experiências de ensino, pesquisa e extensão. *Rev. enferm. UFPI*. [Internet]. 2018[acesso em 2019 nov 06];7(3):71-5. Disponível em: <https://www.ojs.ufpi.br/index.php/rufpi/article/download/7518/pdf>

12 Ramos SM, Barlem JGT, Lunardi VL, Barlem ELD, Silveira RS, Bordignon SS. Satisfaction with academic experience among undergraduate nursing students. *Texto & contexto enferm.* [Internet]. 2015[cited 2019 Nov 06];24(1):187-95. Available from: <https://www.scielo.br/pdf/tce/v24n1/0104-0707-tce-24-01-00187.pdf>

13 Souza GCS, Peduzzi M, Silva JAM, Carvalho BG. Teamwork in nursing: restricted to nursing professional or an interprofessional collaboration? *Rev. Esc. Enferm. USP.* [Internet]. 2016[cited 2020 Feb 11];50(4):640-7. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v50n4/0080-6234-reeusp-50-04-0642.pdf>

Data de submissão: 07/11/2019
Data de aceite: 23/11/2020
Data de publicação: 02/12/2020